

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8290 | Salvador, quarta-feira, 01.12.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



O BANCÁRIO

## Há 32 anos fazendo história

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Hoje, 1º de dezembro, o Sindicato da Bahia comemora os 32 anos de edição diária do jornal **O Bancário**. Ao longo de mais de três décadas, a publicação denuncia os abusos do Estado e do poder econômico, abordando os fatos sempre na ótica classista. Pagina 4

Todos os dias, o jornal *O Bancário* chega até a categoria e a população. Informação com qualidade

MANOEL PORTO

## Contra a terceirização no Santander

O Sindicato protesta contra a prática de terceirizações promovidas pelo Santander, que tem aberto empresas para realocar bancários. Não dá para aceitar. Pagina 2



Sindicato realiza Dia Nacional de Luta contra a Terceirização na agência da avenida Tancredo Neves

# Protesto contra o Santander

Sindicato cobra do banco mais respeito aos trabalhadores

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SANTANDER tenta, de todas as formas, driblar os acordos que garantem direitos aos funcionários. Agora, direciona os bancários para empresas terceirizadas, para desempenhar as mesmas atividades, mas sem as garantias estabelecidas na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria. Os sindicatos reagem a mais um absurdo cometido



MANOEL PORTO

Para o Sindicato, o Santander não pode terceirizar serviço bancário e retirar direitos dos funcionários garantidos na CCT

pelo banco e realizaram, ontem, Dia Nacional de Luta

contra a Terceirização.

Em Salvador, a manifestação aconteceu na agência da avenida Tancredo Neves. Além de cortar direitos, o Santander, que lucrou R\$ 12,5 bilhões em nove meses, ainda rebaixa os salários dos funcionários transferidos para as empresas terceiras. Um completo absurdo.

A atitude é mais uma forma

de reduzir os custos com mão de obra e penalizar os empregados, que trabalham diariamente à base da pressão por metas. O Sindicato da Bahia e a Federação da Bahia e Sergipe vão continuar lutando em defesa da dignidade do emprego dos trabalhadores, contra a terceirização desenfreada e o adocimento da categoria.

## Desemprego atinge mais de 13 milhões de pessoas

A POLÍTICA ultraliberal do governo Bolsonaro faz milhões amargarem o desemprego há anos. O número de pessoas sem trabalho no país chega a 13,5 milhões, segundo dados da Pnad Contínua, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A taxa fechou o terceiro trimestre do ano em 12,6%, uma pequena melhora ante o segundo trimestre (14,2%). A melhora na pandemia e as contrata-

ções temporárias para o fim de ano estão associadas a maior oferta de emprego.

No entanto, o rendimento médio real dos trabalhadores diminuiu, chegando a R\$ 2.459,00, queda de 4% frente ao último trimestre e de 11,1% sobre o mesmo período de 2020.

A pesquisa indica o crescimento em ocupações com menores rendimentos, além da perda do poder de compra devido ao avanço da inflação.

## Dezembro Vermelho: mês de prevenção contra o HIV

O DEZEMBRO Vermelho é o mês dedicado ao alerta de conscientização e prevenção do HIV. Atualmente, 37,6 milhões de pessoas vivem no mundo com o vírus. No Brasil, são 920 mil. Outra estimativa revela que 6 milhões não sabiam que estavam com HIV em 2020.

O contágio ocorre, de forma mais comum, durante a relação sexual sem uso de preservativo e pela troca de fluidos corporais. Também pode acontecer durante a gravidez, no parto, em transfusões sanguíneas, transplantes de órgãos, pela amamentação

e por compartilhamento de agulhas contaminadas.

A população deve ficar alerta quanto aos sintomas. Muitos são similares a uma gripe, como febre, mal-estar prolongado, gânglios inchados pelo corpo e machas vermelhas. Vale destacar ainda que algumas pessoas não apresentam sintomas por muitos anos.

Para barrar o avanço da doença, que ainda não tem cura, a recomendação é o uso de preservativo e, a qualquer sinal de contaminação ou dúvida, procurar um médico, imediatamente.



## Debate sobre melhorias no Bradesco

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco se reuniu, na segunda-feira, para discutir os atos nacionais e se preparar para um debate com a direção do banco.

Inicialmente, a COE também iria se reunir com a direção do Bradesco. Mas como o diretor nacional de Recursos Humanos, José Luiz Rodrigues, não estaria presente, os representantes dos trabalhadores decidiram adiar o debate.

Um dos pontos que levaram ao adiamento foi o fato de, em nenhuma das reuniões, o diretor permanecer do início ao fim. A iniciativa também tem caráter didático para que o banco se organize, participe efetivamente das negociações e ouça as demandas do movimento sindical.

## Plano CD da Fundação Itaú paga milhões

BOA notícia para os participantes do plano CD. O Conselho Deliberativo da Fundação Itaú-Unibanco aprovou, na segunda-feira, a distribuição de R\$ 483,8 milhões do excedente do plano aos participantes.

Serão 60% para os participantes e 40% para a patrocinadora. O valor corresponde a um aumento de 5,6% do investido pelo patrocinador em outubro. O crédito deve ser visualizado no extrato de dezembro.

Em decorrência da pandemia de Covid-19 e da crise econômica que o país enfrenta, a Fundação vai autorizar o saque de 25% relacionado aos 5,6% do incremento.

# Agências devem prezar pela saúde da categoria

Nova variante liga sinal de alerta para avanço da Covid-19

FABIANA PACHECO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM o avanço da vacinação no país, os números da pandemia têm melhorado e os trabalhadores retornam às atividades presenciais. Mas, o surgimento de uma nova variante do coronavírus - *ômicron* -, potencialmente mais transmissível, liga o alerta

em todo o mundo. O assunto esteve em debate durante reunião realizada entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), na segunda-feira.

As agências são um grande vetor de transmissão do vírus e expõem a categoria, que trabalha com atendimento ao público em um ambiente fechado, com pouca ventilação. Portanto, as empresas devem ter o máximo de cuidado com o retorno, sobretudo do grupo de risco.

Diante do cenário de incerte-

zas, o Comando Nacional reforçou a necessidade de continuar com as discussões sobre teletrabalho até o fim de dezembro, assim como a manutenção de todos os protocolos sanitários nas agências. Ainda destacou ser contrário à volta dos bancários com comorbidade às atividades presenciais.

### Contratações

A reunião teve espaço para outras reivindicações, como contratação. A sobrecarga aumentou consideravelmente para quem trabalha presencialmente. A ampliação do quadro de pessoal é uma das formas de resolver o problema.

Outro assunto muito importante colocado na mesa foi o decreto 10.854 do governo Bolsonaro. A medida, que entra em vigor nos próximos dias, pode acabar com os vales refeição e alimentação. Os bancários têm os benefícios garantidos pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), mas os bancos podem suspender na próxima campanha salarial.



Agências são um grande vetor de transmissão da Covid-19. Alerta máximo

SBBA esclarece sobre ações do retorno o BB

O SINDICATO dos Bancários da Bahia informa que a decisão liminar concedida pela Justiça do Trabalho no Rio Grande do Sul abrange apenas o Estado. Lá houve ação judicial e a juíza concedeu liminar proibindo o retorno ao trabalho do grupo de risco no Banco do Brasil.

Na reunião de segunda-feira, a Fenaban se comprometeu em conversar com as empresas que estão convocando os bancários. Também agendou nova reunião para a próxima semana, quando promete respostas à categoria.

## Reunião com o Banco do Brasil

A COMISSÃO de Empresa dos Funcionários do BB se reúne com a direção do banco, amanhã, às 14h30, para tratar sobre o adoecimento na instituição, relatório sobre a posição dos vacinados, o acordo de teletrabalho e negociar os protocolos de

retorno do grupo de risco.

A CEBB mostra preocupação com o surgimento de uma nova variante do coronavírus e vai pedir muita cautela ao banco no retorno. Também amanhã acontecem protestos, nas agências e nas redes sociais, com o objetivo de chamar a atenção da empresa para necessidade em preservar a vida dos bancários.

As mobilizações continuam por todo o mês de dezembro. No dia 7 tem manifestação por "Mais contratações, sem metas abusivas e melhores condições de trabalho".



Cautela para o retorno total às agências do BB

SBBA - ARQUIVO

Jornal *O Bancário* cobriu os principais acontecimentos da história recente do Brasil



# Jornalismo de qualidade. Sob a ótica classista

Jornal do Sindicato completa 32 anos de edição diária

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DEZEMBRO** é um mês especial para a comunicação sindical. Hoje, *O Bancário*, único jornal diário dos movimentos sociais do país completa 32 anos de circulação diária. São 8.290 edições.

O primeiro exemplar circulou no dia 1º de dezembro de 1989, com a necessidade de fazer o contraponto à imprensa comercial, sempre do lado do capital, e registrar os acontecimentos de interesse dos bancários, além de interpretar a notícia dentro da ótica classista.

Ao longo de 32 anos, *O Bancário* tratou de fatos de grande repercussão nacional como o *impeachment*, em 1992, do então presidente Fernando Collor de Mello, a falência do Banco Econômico, a venda do Baneb, a eleição de Lula para presidente da República, o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, as reformas que tiraram direitos dos trabalhadores, a pandemia do coronavírus, as manifestações contra o governo negacionista de Bolsonaro, entre tantos outros acontecimentos de grande significado histórico.

Hoje *O Bancário* é referência não apenas na imprensa sindical, mas também tem o reconhecimento da mídia como um veículo de comunicação que trata a informação com qualidade e respeito à ética profissional.



Mesmo na pandemia do coronavírus, *O Bancário* foi distribuído aos clientes nas agências


**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**PROFICIÊNCIA** Para desespero das bandas podres da extrema direita - Bolsonaro e Moro -, as conversações sobre a possibilidade de Alckmin ser o vice de Lula voltam a se intensificar. Setores mais ideologizados das esquerdas torcem o nariz, mas para efeito de desmonte do neofascismo negacionista, do ponto de vista prático para a resistência democrática, será uma profícua aliança.

**ENTRANHADO** Muito preocupante. Não se trata de mera coincidência, a Orquestra Sinfônica da FAB (Força Aérea Brasileira) estreiar tocando a música *Os mestres-cantores de Nuremberg*, de *Richard Wagner*, antissemita famoso, o preferido de Hitler. Mostra o quanto o nazifascismo está entranhado nas elites nativas, principalmente na caserna. Bolsonaro na platéia, claro.

**BINGO** Certa a observação do historiador Jones Manoel sobre o livro e a candidatura a presidente do ex-juiz e chefe da criminosa República de Curitiba. “Sérgio Moro presenciou crimes ou intenção de crime de Bolsonaro e filhos, ficou calado enquanto era ministro da Justiça e depois foi ganhar rios de dinheiro nos EUA, continuou calado”. No alvo.

**INSOSSO** A mídia associada ao ultraliberalismo neofascista, que ajudou a eleger Bolsonaro em 2018, depois se arrependeu por briga na partilha do golpe e hoje posa de oposição, como Globo, Folha, Estadão e companhia, tenta fazer a sociedade acreditar que Moro é o cara e vai superar o capitão. Em política tudo é possível, mas as chances são remotas. O ex-juiz é insosso.

**TRAGÉDIA** Desastre na economia, caos na política, catástrofe na saúde e, na educação, o governo Bolsonaro não poderia ser diferente. Menos de um mês após a debandada de 33 técnicos do Inep, às vésperas do Enem, agora 52 pesquisadores da Capes, responsável por cursos de mestrado e doutorado, pedem demissão coletiva. Mesmo motivo: intervenção neofascista.

## Trabalho diferenciado

**A PANDEMIA** do coronavírus mudou a vida de todo o mundo do dia para a noite. O trabalho precisou ser readaptado. A comunicação do Sindicato dos Bancários da Bahia também. O desafio foi grande. Mas, a experiência e a solidez fizeram tudo caminhar bem. A rede de diálogo com os trabalhadores e a sociedade cresceu.

O jornal foi fundamental para isso. Como no início da pandemia, em março de 2020, era difícil ter o papel em mãos, por conta das incertezas sobre o vírus, *O Bancário* continuou a chegar com mais intensidade pelas redes sociais, seja *WhatsApp* ou *Instagram*.

A equipe em trabalho remoto não foi uma barreira. Pelo contrário. No período, a comunicação cresceu, assim como o jornal, que ampliou o leque de informações sobre a realidade cotidiana dos bancários, os dramas e dificuldades do povo brasileiro diante da necropolítica ultraliberal do governo Bolsonaro e a resistência democrática.

MANOEL PORTO - ARQUIVO